

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderao começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 28 de Outubro de 1882

Num. 246

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.
Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do que qualquer outra tinta, não racha nem empôla no sol, prompta para uso.

Grande sortimento e variedade em cores, a escolher pelas amostras
NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA
3 RUA DO PRINCIPE 3

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moido superior da terra.	kilo	\$800
Dito em grão « «	»	\$450
Fumo Rio Novo picado e de-fiado.	»	2\$500
Dito « « em corda.	»	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito « «	lata	4\$000
Dito « «	medida	\$720
Dito « «	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito « «	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito « «	medida	2\$000
Dito « «	garrafa	\$500
Dito I isboa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito « « «	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito « « «	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.^a

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de murisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

OBRAS

DE

HILAR O RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1° Livro de leitura.	\$500
2° Dito « «	1\$000
3° Dito « «	1\$500
4° Dito « «	2\$000
Grammatica portugueza.	1\$200

UNICOS AGENTES

Costa & C.

1D RUA DO PRINCIPE 1D

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se p. r. com modo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-suceres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$. patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

GOIABADA CASCAO

superior, a 1\$200 a lata no armazem de

MEDEIROS & MOURA

44 RUA PRINCIPE 44

MUDANÇA DE TEMPO!

Os remedios

DO DR. JACKSON

são os melhores contra todas as

MOLESTIAS DO PEITO,

tosses, etc.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

CASA DA ESPERANÇA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem a rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como sejaõ: manteiga ingleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresen, Lamarqué, Emilion, lãtria, macarrão e outros generos, por preços razoaveis.



CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a class de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

Nenhum escripto, dos que pagam, terá publicidade nesta folha, se não for satisfeita a sua importancia ajustada no acto da entrega do mesmo.

E' somente para evitar duvidas.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

EXTRACTO DO DISCURSO DO SR. DEPUTADO BAYMA NA SESSÃO DE 23 DO CORRENTE

O SR. BAYMA diz que tendo de acompanhar o illustre leader da minoria liberal pelas regiões da politica, precisa invocar menos a attenção da casa, que não pôde prender, do que a sua benevolencia de que tanto carece.

Pouco adextrado ao uso e manejo da palavra, de temperamento naturalmente nervoso, sem habito da tribuna, não a occuparia de certo se não fosse esse o posto que lhe está indicando sua posição de membro da comissão de policia e se não tivesse como dever inadiavel aproveitar-se da importancia do debate e da latitude a que elle se presta para definir sua posição e deixar consignado nos annaes da casa um voto de agradecimento e profundo reconhecimento ao eleitorado do 1º districto, por haver-lhe eleito e por modo muito significativo um dos seus representantes.

O SR. SOUZA PINTO:— A escolha honra ao eleitorado.

O ORADOR agradece e continua dizendo que, tendo tomado parte activa nos acontecimentos politicos que se succederão á ascensão do partido liberal ao poder em 5 de Janeiro de 1878, acompanhado como amigo e correligionario aos dous distinctos cidadãos que forão na cadeira da administração da provincia, delegados de confiança do gabinete presidido pelo muito illustre conselheiro Sinimbu e havendo-se-lhe attribuidos na marcha dos negócios publicos da aquella epoca uma influencia que não exerceu e não podia ter exercido, o que deve declarar menos em propria defesa do que em homenagem áquelles nobres caracteres, duas esperanças do seu partido e do paiz que deixarão na provincia vestigios prenunciados do seu espirito de rectidão de justiça, sulcos profundos do seu zelo e amor á causa publica, superados pelo pendor das idéas e nelles nunca paixões partidarias; entendeu, diz, que nestas circumstancias devia solicitar do eleitorado do 1º districto onde conta alguns amigos prestimosos, serviços á provincia e é mais conhecido, a honra de representá-lo na assembléa; e fel-o menos por um sentimento de vaidade, menos por um estímulo de gloria do que por dever de lealdade e coherencia politica.

O SR. ELYSEU:— V. Ex. já não é politico.

O ORADOR pede ao illustre deputado que não o interrompa inopportunamente. Começou appellando para benevolencia da casa e S. Ex. coadjuvador da historia dos ultimos acontecimentos em que teve parte activa, deve saber que somente de-

pois de ter por muito tempo lutado só e apresentado-se candidato foi que se uniu ao partido braguista, hoje classista.

Accrescenta em seguida que para solicitar do eleitorado da provincia semelhante honra só aguardava occasião oportuna e que esta se offereceu quando appareceu a reforma eleitoral, que livrando os partidos do jugo ferrenho, despotico e muitas vezes odioso de seus chefes, abriu margem a todas as ambições e legitimas aspirações.

Apresentando-se candidato teve que lutar muito, foi-lhe preciso vencer mil difficuldades e embaraços e como provas cita a guerra sem tregua que soffreu na imprensa e nos comicios, o que não quer narrar á casa porque não quer abusar da sua attenção e por estarem estes factos ainda na memoria de todos.

Eleito e por um modo honroso para elle e para os homens independentes de todos os partidos, não pôde desobrigar-se do compromisso que contrao com o eleitorado do primeiro districto, sem empenhar-lhe todas as forças vivas da sua actividade e fraquissima intelligencia, procurando ser util a esta terra que é tambem sua patria, porque é d'ella uma particula preciosa, esta terra por cujo engrandecimento estremece, porque é o berço de seus filhos, particulas para elle tambem preciosas de seu ser e em que é tambem cidadão brasileiro e onde os direitos de todos os brasileiros são eguaes diante da Constituição e dos principios da escola liberal de que foi sempre sectario ardente e sincero, mas de que se acha separado por acontecimentos e motivos que a casa conhece e que são do dominio publico. (*Muito bem*).

Respondendo a um aparte, diz o orador que quando se apresentou candidato, quizerão os seus inimigos saber em nome de que principios e serviços á provincia disputava elle semelhante honra.

Dir-lhes-ha agora, já que naquela occasião não quiz responder pelo modo porque foi interpellado, que aspirou tão honroso mandato em nome dos seus serviços ao paiz, que conta melhores do que todos os seus inimigos.

Entre elles cita o orador os que prestou no campo da batalha, para onde partio como voluntario e onde permaneceu firme, durante cinco annos ao lado dos que expunhão o peito á bala e ao ferro inimigo e daquelles que beberão a peste e a morte nas aguas insalubres dos arroios e pantanos da desditosa republica do Paraguay, emquanto exclama o orador com voz commovida, os seus desaffectedos colhião no calor da patria e no regaço da familia os louros das suas victorias ou quando muito ennastravam-lhes as corôas.

Serviços da ordem deste, accrescenta com voz pausada, o Brazil do sul ao norte, sem distincção de zona e de cor politica, tem por dever agradecer e valem de certo uma cadeira em qualquer das nossas assembléas provinciales. (*Muitos apoiados*)

Podia ainda dizer-lhes que solicitou tão espinhoso encargo em nome dos seus serviços medicos á popula-

ção desta capital e dos districtos vizinhos, acudindo-as com uma dedicacão, solicitude e desinteresse muito superiores ás suas forças phisicas e fortuna, embora abaixo dos seus desejos e vontade. (*Muitos apoiados*).

VOZES:— Que o povo reconhece os seus serviços tem o nobre deputado a prova na sua eleição.

Ainda podia responder aos seus inimigos dizendo-lhes que solicitou esta cadeira em nome dos serviços que foi prestar em 1878, á população da cidade de S. Francisco, por occasião de uma epidemia das mais tenazes e cruéis a que tem assistido, sacrificando por aquelle povo a sua vida que é a fortuna e amparo dos seus filhos.

Para não citar outros serviços á causa publica, repete o que em outra occasião já disse ao illustre leader da minoria liberal, respondendo-lhe a um aparte—penetrou nesta casa pela sua porta franca, trazendo a cabeça levantada, firme e sereno como costuma achar-se ainda nas occasões mais difficéis de sua vida, pelos caminho da cabala, franca e leal, batendo-se a peito descoberto pela estrada larga do jornalismo, combatendo os erros e os abusos dos que se diziam directores do seu partido.

Para sentar-se nesta cadeira não foi abrigar-se á sombra da bandeira do partido de que se havia afastado e que depois vio sempre conduzido ao combate pelo caminho da derrota, nem levantar a sua barraca nos acampamentos contrarios.

Foi, é verdade, mas somente depois de ter lutado muito, com suas unicas forças e por sua conta, encostar-se a um pequeno grupo, cuja historia muito honrosa de certo, bem meditada e estudada, não honra a nenhum dos dous partidos politicos representados nesta casa.

Podia, diz o orador, se quizesse ter penetrado nesta assembléa em 1879, quando tinha na cadeira da administração da provincia um amigo dedicado, que durante muitos dias, com instancias solicitou o seu consentimento para que fosse seu nome incluído na chapa do partido, quando um outro seu amigo prestimoso, influencia muito legitima no 2º districto lhe fez igual offercimento, declarando-lhe que estava disposto a fazer questão de inclusão de seu nome na mencionada chapa, quando outros amigos tambem prestimosos, entre elles o muito distincto ex-juiz de direito da comarca de S. Miguel se lhe offereceu para ir a Lages e Coritibanos sustentar a sua candidatura, que elle julgava necessaria e até oportuna.

Interrompido por um aparte, accrescenta o orador com voz mais forte—podia porque o partido conservador na impossibilidade em que se achava de eleger um só representante não perderia a oportunidade que se lhe afferecia então de dar um cheque no chefe do partido liberal em minha humilde pessoa. (*Apoiados de muitos deputados conservadores*).

Sabe V. Ex., sabe a casa, pergunta o orador, porque resisti aos conselhos e suggestões dos meus amigos? Não queria penetrar nesta

assembléa com a fronte abatida, trazendo como o heróe grego um ponto vulneravel aos meus inimigos, collocar os meus amigos em situação embaraçosa e atar-me pela dependencia ao carro de Apollo.

Présa tanto a sua dignidade e independencia que prefere passar por soldado insubordinado da ideia, por amigo altivo e orgulhoso, a ser considerado como um ser subserviente.

Eis, diz o orador, porque se fez classista.

Fez-se classista porque não podia ser liberal com o nobre deputado, leader da minoria liberal e com aquelles que como elle amam a liberdade sómente na adversidade e que, quando governo, levantam a bandeira dos resentimentos, dos odios e do exclusivismo e porque (dirigindo-se ao presidente da assembléa) não podia ser conservador como V. Ex. apesar da sua prudencia e moderação.

Teve sempre extrema prevenção contra a extrema habilidade com que o partido conservador fere as leis do seu paiz com mostras de legalidade.

Tem notado que entre os dous partidos no poder só ha uma differença.

Um fere de frente as leis, com desembaraço.

O outro com sophismas e subterfugios.

Fez-se classista por isso e porque vio os partidos estragados, desviados de seu caminho, sem norte, em completa decomposição, precisando de nova organização.

Vio os homens e os principios deslocados e invertidos os papais. Nesta situação, descrente, avistou diante de si um pequeno grupo com uma bandeira cujas cores lhe fascinarão; aproximou-se reconheceu-o, era composto em sua totalidade de soldados, como elle rebeldes dos dous partidos cujos interesses se chocam e se repellem na assembléa; abraçaram-se e confraternisaram-se e elle ali está por ellese por causa delles.

Declara que seu partido não aspira o poder, porque sabe o quanto é difficil colher-se neste paiz o fructo das propagandas.

Seus propositos são mais modestos porém mais patrióticos.

Quer levantar o espirito publico da provincia, dar-lhe tom, ter sempre prompta uma pequena phalange que possa equilibrar as forças dos dous partidos politicos, corrigir os seus erros, conter os seus abusos, obrigando-os a girar sempre na esphera dos seus deveres e legitimas aspirações e servil-os nos seus intentos patrióticos.

Declara mais que da sua posição e da união e dedicacão dos seus amigos ha-de tirar todo proveito para a causa da provincia.

A um aparte partido de um dos lados da casa, responde o orador que pouco se importam elle e seus amigos com a sorte dos partidos e dos ministerios, o que elle e seus amigos desejam é que o partido que estiver no governo cumpra o seu dever, mas que declara que elle e seu companheiro o Sr. Christovão apoiam o gabinete presidido pelo illustre conselheiro Paranaguá e ao seu delegado nesta provincia.

Depois de outras muitas considerações nesse sentido, pergunta o orador quaes são as relações da minoria liberal com o honrado administrador da provincia, deseja saber se essa minoria que solicitou e approvou o acto do Sr. Lima Santos que addiçou a assembléa de 2 de Junho para 2 de Outubro pôde prestar o seu apoio a um presidente que agora abre essa assembléa nas mesmas condições em que fôra adiaida!

Interrompido por varios apartes diz o orador que a *Regeneração* julgou inutil a reunião da assembléa.

O SR. TOLENTINO:— A *Regeneração* não é órgão do partido, (apartes; vozes: oh! oh!)

Admira-me, exclama o orador, como é que um grupo de 4 ou 5 homens do mesmo partido esteja em completa desharmonia.

Um, o seu leader, afirma que a *Regeneração* é órgão do partido, o outro seu companheiro, que não.

Mas deixa esta questão de familia para ser liquidada entre os nobres deputados.

Tem pressa em concluir, a casa está fatigada.

Combate o acto do ex-presidente, desembargador Chaves, adiando esta assembléa por motivos contraproducentes. Qualifica-o de inepto e diz que foi a causa dos acontecimentos posteriores.

Censura tambem o do Sr. Dr. Lima Santos, que considerou precipitado, irreflectido e inconstitucional. Prova-o com o acto adicional em mão e a obra do visconde do Uruguay, que diz ser insuspeita á illustre minoria. Apoiado pela maioria conservadora e pelo seu collega o Sr. Christovão, responde aos apartes partidos da bancada liberal, contestando as suas asserções, dizendo que quando não houvessem outras provas com que pudesse demonstrar a illegalidade do ultimo acto, bastavam os factos de ter o governo reprovado o procedimento do Sr. Dr. Lima Santos e ter o actual presidente aberto a assembléa em identicas circumstancias. (*Muitos apoiados.*)

A um aparte do Sr. Elyseu fazendo sentir que o governo premiou o Sr. Lima Santos, contesta o orador dizendo que isto nada prova em um paiz como o nosso, onde muitas vezes se recompensa os erros e os abusos.

Terminando, diz que não tendo o illustre leader da minoria liberal atacado o projecto, não lhe cumpre defendel-o, o que fará na segunda discussão se houver quem o combata e onde espera ouvir de novo a opinião da minoria sobre o assumpto. (*Muito bem, muito bem.*)

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Reunidos hontem 12 srs. deputados abriu-se a sessão, foram lidas e approvadas as actas das sessões de 25 e 26 do corrente, comparecerão os srs. Tolentino, Elyseu, Leitão e Lobo. Passando-se ao expediente forão lidas diversas petições todas de interesse particular.

O sr. Bayma com a palavra justificou dous requerimentos, o 1º pedindo informações de quantas

sessões houve na camara municipal da capital no quadriennio de 1877 a 1880; 2º a quanto tempo existem nesta provincia a variola e outras epidemias, quaes as obrigações e as providencias tomadas pelo Dr. inspector da saude publica.

O sr. Elyseu fallou contra os requerimentos que sendo postos a votos forão approvados. Entrou em discussão e foi sem debate approvado um requerimento, pedindo informações: quaes as porcentagens que perceberam os empregados do consulado provincial do ultimo quinquennio.

O sr. Chaves com a palavra justificou um requerimento pedindo informações sobre o procedimento de um guarda policial destacado na freguezia do Imaruhy que tem perturbado ali a ordem publica. A favor deste requerimento fallou o sr. Lery, fazendo graves accusações ao subdelegado Serafim de Mattos.

O sr. Elyseu defendeu o subdelegado e pronunciou-se contra o requerimento, que posto a votos foi approvado.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 22 que fixa a força policial.

O sr. Elyseu tomou a palavra e discutio a politica provincial, a administração do sr. Lourenço de Albuquerque a quem qualificou de idiota.

Tratando do sr. Almeida Oliveira declarou que muito tempo antes d'elle se retirar da provincia já a assembléa lhe fazia opposição, por ser um presidente fraco que era governado pela camarilha que cercava o sr. Lourenço de Albuquerque. Tratou de justificar o acto do sr. Affonso Celso sobre a questão do café e concluiu o seu discurso pronunciando-se contra o projecto.

O sr. Souza Pinto defendeu o projecto.

Estavão já com a palavra os srs. Tolentino e Bayma quando foi requerido o encerramento da discussão, havendo duas emendas, o sr. Elyseu defendeu a sua, que dizia: em lugar de 2 alferes de infantaria, diga-se: um de infantaria e outro de cavallaria, em lugar de um cabo, diga-se: dous; ventilou-se uma questão de ordem em que tomaram parte os srs. Tolentino, Presidente, Bayma, Pinheiro e Elyseu, posto a votos o requerimento de encerramento, foi approvado. Procedendo-se á votação do projecto foi approvado assim como a emenda do sr. Elyseu. Foi approvada uma outra do sr. Pinheiro que diz: em lugar de 100 praças de infantaria di-

ga-se 90; em lugar de dous coronetas diga-se: um; sendo o projecto approvado em 3ª discussão com as emendas, foi á commissão de redacção.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

A ordem do dia de hoje não teve alteração.

Chegou hontem do sul o paquete *Rio-Grande* com datas de Montevidéo até 21 e Rio Grande até 24 do corrente.

Um telegramma da córte para o *Artista*, de 24, diz que foi nomeado o capitão-tenente Felinto Perry capitão do porto de Paranguá.

Diz a *Patria*:

«Sabemos que a Legação Imperial reclamou do presidente da provincia do Rio Grande, a pedido do governo desta republica, a extradicação de um fazendeiro do departamento do Salto, que apparece complicito nos crimes praticados pelo commissario Jacintho Andrade e de que nem com conhecimento os nossos leitores.»

REPUBLICA ARGENTINA

Contam os jornaes de Buenos-Ayres que foi assassinado em Patagones, na noite de 10 do corrente, o pharmaceutico daquella localidade, chamado Francisco Llavador, pelo vice-consul de Hespanha, Pablo Mases Maza. Este apresentou-se immediatamente á policia depois de ter feito o assassinato, declarando que seu proceder explicava-se uma vez que se havia querido lavar a affronta que tinha em cima pelo adulterio de Llavador com a sua mulher.

A mulher e filhos de Mases, foram levados ao collegio das Irmãs de Caridade, a pedido do mesmo Mases. Enquanto a de Llavador, assim como os filhos acham-se em Pariz.

Na policia foi communicado ao vice-consul Mases, que tinha fallecido Llavador, causando-lhe tal impressão a noticia, que se apoderou d'elle uma excitação nervosa que fazia temer um acto de demencia.

FESTIVIDADE RELIGIOSA

Terá lugar amanhã, na igreja do Menino Deus, a solemne festa em honra á Senhora das Dóres daquela igreja, cujos encarregados não se tem poupado a esforços afim de que seja realizada com toda a pompa.

Hoje e amanhã á noite será illuminada a frente do edificio. Isto leva-nos a pedir em nome dos mesmos encarregados, aos mora-

dores daquella rua para que illuminem tambem as frentes de suas casas, para maior realce da festa.

Esteve hontem de passagem em nossa capital s. ex. o sr. reverendo Luiz Carlos d'Amour, bispo de Matto-Grosso.

S. ex. visitou algumas igrejas, esteve em palacio e embarcou ás 6 horas da tarde.

Falleceu e sepultou-se hontem, a exma. sra. d. Francisca Isabel da Silveira, filha do nosso velho amigo Manoel Joaquim da Silva e irmã dos nossos amigos Joaquim e João Manoel da Silva.

NOVO TANNER

O Dr. Tanner de celebre memoria, achou quem o excedesse em jejum. E foi um seu compatriota.

O caso é assim contado pelo *New-York-Herald*:

«Entre outros, o *Candem Conty Insane Asylum*, perto de Philadelphia, encerra um louco que tentou recuperar a razão abstando-se de comer.

Esse louco, Mr. Clark, tem quarenta annos e occupava posição social distincta em Haddorfield, ha dois annos teve de ser recolhido no hospital.

Por essa época, era violento e comia com voracidade.

A sua loucura era considerada como de origem hereditaria.

Por momentos tinha periodos de lucidez, durante os quaes manifestava a opinião de que devia haver por força meio de o curarem.

A sua primeira experiencia consistiu em se administrar todas as manhãs, durante oito dias, uma boa dose de soccos na cabeça e em dar valentes marrada nas paredes do quarto.

Temendo que estes processos tivessem consequencias fataes, o director do hospital esforçou-se por persuadir o doente de que esse modo operatorio não aproveitava, e conseguiu-o.

Clark mudou então de mania, e resolveu tratar de sua loucura pela abstinencia.

Os medicos ficaram desesperados, mas não conseguiram que o enfermo mudasse de opinião.

Durante quarenta e um dias Clark não tomou alimento algum; o unico de que fazia uso era agua e, de mais a mais, tepida.

A's objurgatorias do medico respondia com a polidez, com tanta doçura como firmeza, que estava convencido de ter encontrado o remedio para o seu mal, e que um dos seus irmãos, louco como elle, tinha jejuado durante cinco-

enta e um dias, sem succumbir com a abstinencia.

Declarava mais que não era seu proposito morrer de fome; mas que no momento em que o julgasse conveniente, romperia o jejum.

Debalde o tentaram com os manjares mais succulentos, com os mais appetitosos pitéos. Clark conservou-se inflexivel.

Ao trigesimo primeiro dia teve de recolher-se á cama por causa da fraqueza; ao quadragesimo primeiro quebrou o jejum, bebendo uma chavena de café, e depois leite.

Conservou-se no regimen lacteo durante uma semana, e depois juntou-lhe morangos, continuando assim cerca de um mez, ao fim do qual passou as farinaceos.

Clark, segundo o director do hospital, será posto em liberdade dentro em pouco.

Consideram-n'o curado.

Póde-se perguntar se o jejum de Clark foi absoluto?

Em todo o caso ninguem o viu comer, posto que todos fizessem o possivel para o persuadir a tomar alimentos.

A firmeza da convicção do doente é a caução mais certa que se póde ter da sua veracidade.

O que vale ella?

Só elle o sabe de modo absoluto.

PASSAGEIROS

Chegou hontem no Rio-Grande o ex-cadete Mauricio Antonio Mello, e 74 em transito.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 27, ás 4 horas da tarde:
Barometro 766,1.

Thermometros: minimo 23,4, maximo 25,8.

Céo limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 7 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração

O abaixo firmado, vem pela imprensa declarar que sendo socio da sociedade musical « Guarany », e tendo no mez de Junho proximo findo dirigido á mesma, um officio pedindo demissão, não teve solução alguma o referido officio; presentemente, remetteu um outro pedindo novamente que fosse illiminado da mencionada sociedade, e teve como resposta o devolvimento do mesmo officio, participando o portador, que, de ordem do director d'aquella corporação, já se achava demittido, não tendo

tido entretanto participação alguma.

Para que, pois, o publico não ignore que foi pelo abaixo assignado pedida a supracitada demissão, faz a presente declaração.

Desterro, 27 de Outubro de 1882.

MARCOS MILHÃO ADOLPHO WOLL.

DECLARAÇÕES



LINHA COSTEIRA

O PAQUETE

S. LOURENÇO

segue para a Laguna a 30 do corrente, ás 8 horas da manhã.—J. de Abreu.

ANNUNCIOS

Engenheiro e empregados do districto telegraphico de Joinville a Torres mandão celebrar uma missa por alma do estacionario de 1ª classe Antonio Henrique de Souza Mascarenhas, na capella das Dóres, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente; e convidão as pessoas de sua amizade e as do fallecido para assistirem a esse acto de religião, confessando-se gratos.

BOM NEGOCIO

Vende-se ou aluga-se com contracto por annos, uma ou duas casas com commodos para familia regular; para tratar na rua do Senado, casa de barbeiro.

ALFARFARIA

DO

BOM GOSTO

Este importante estabelecimento, além de outras fazendas, acaba de receber um lindissimo sortimento de córtes de calça, o que ha de mais moderno, padrões riquissimos e de superior qualidade.

PREÇOS BARATISSIMOS

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

NESTA TYPOGRAPHIA

Precisa-se de dois meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*

NOVIDADE
Ao Ramallete Catharinense!

4 RUA DO SENADO 4

NOVO ESTABELECIMENTO DE ARIARINHO E MODAS

- Fichus pretos de merinó bordados, 5\$000 e 9\$000
- Chapéos para senhoras, a 20\$000, 25\$000 e 28\$000
- Ditos para meninas, a 5\$000 e 8\$000
- Laços com renda e fita, a 240, 400 e 500
- Bolsas de couro, a 4\$000, 4\$500 e 5\$000
- Córtes de vestidos, a 15\$000, 2\$000, 25\$000 e 27\$000
- Chapéos de pello a França Junior, a 12\$000
- Ombrelhas á fantasia, a 19\$000, 20\$000, 12\$000 e 14\$000
- Chapéos de sol superiores para homns, a 11\$000 e 5\$500
- Ditos para senhoras, a 5\$000, 6\$000 e 12\$000
- Bengalas de 1\$500 a 2\$000, 3\$000 e 5\$000
- Flores finas a 1\$000 e 5\$000
- Gravatas para senhoras de 500 até 3\$000
- Collés para señhoras.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

4 RUA DO SENADO 4

ATENÇÃO!

O abaixo assignado põe á disposição dos fumantes um lindo sortimento de charutos da Bahia, que acaba de receber pelo paquete Rio GRANDE.

Pede aos mesmos Srs. que deixem de fumar dos charutos que estragam o estomago, e venham comprar charutos higienicos em sua casa.

Ao mesmo tempo dá publicidade a um annuncio em versos que lhe foi offerecido por um seu amigo e freguez que pelos bons charutos que fuma de sua casa lhe dedicou os versos que seguem.

Manoel Baptista dos Santos.

Na cidade do Desterro
Não ha ninguem que resista
A tentação dos charutos
Que ha na casa do Baptista.
Cada vez mais essa casa
Credito e fama conquista!
O que ha de melhor se encontra
Lá na casa do Baptista.
E' verdade! E' necessario
Que se assevere, e se insista.
Em tecer esses louvores
Ao sympathico Baptista.
Quem não foi, que vá, que veja.
A fé quem a faz?! A vista!...
Vão ver como tem a casa
O sympathico Baptista.
Quem quizer mostrar bom gosto
Como excellente fumista,
Ha de comprar dos charutos
Que ha na casa do Baptista.
De charutos e cigarros
Tem elle uma immensa lista!
O que ha de melhor na America
Ha na casa do Baptista.
Não! Não pensem que este annuncio
Seja um annuncio farcista!
Melhor do que eu digo, diga
Quem visitar o Baptista.
Elle tem sido incangavel!
Mostrou-se excellente artista!
C'o a vida delle quem póde?
Quem é que vence o BAPTISTA??

Do que eu digo ninguem pense
Que é elle contrabandista!
Não! Não sahe fóra da lei
O sympathico Baptista.
Quando quizer pode a alfandega.
Ir alli passar revista!
Verà tudo despachado
No despacho do Baptista.
Se eu fosse o papa de Roma
Me faria canonista
Para chamar—São Charuto—
O sympathico Baptista.
Creio que o diabo do homem
The pratica de alquimista!
Só isto explica a bondade
Dos charutos do Baptista.
Pode elle deixar contente
A todo qualquer chronista!
Tanto ha que ver na casa
Do sympathico Baptista.
Todos serão bem servidos
N'essa casa tam bemquista!
Venhão, venhão ver a casa
Do sympathico Baptista.
Quem não for áquella casa
E' um perverso atheista!
Vai p'ra o inferno por força
Quem não comprar no Baptista.
Já sabe o publico!! Venha
Todo e que for bom fumista
Comprar charutos na casa
Do sympathico BAPTISTA.